Descobrindo o futuro:

CAU/SP avança na criação da Comissão Ordinária de Políticas Afirmativas — CPAF

POR ANDREIA DE ALMEIDA ORTOLANI

¶ NA BUSCA POR UM FUTURO MAIS INCLUSIVO, o Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo – CAU/SP está trilhando um caminho promissor. Como arquiteta negra do interior de São Paulo, destaco a importância do debate racial como eixo fundamental na agenda política da autarquia.

Para nós, profissionais negros, é crucial garantir a inclusão e valorização da diversidade étnico-racial em todos os âmbitos, inclusive nas instituições de Arquitetura e Urbanismo e no mercado de trabalho. Imagine um futuro onde todas as vozes são ouvidas e todas as oportunidades são acessíveis.

Reconhecer a participação ativa de profissionais negros em entidades representativas é fundamental para impulsionar essa discussão.

A recém-criada Comissão Ordinária de Políticas Afirmativas (CPAF-CAU/SP) assume um papel de destaque nessa jornada ao propor ações que garantam a representatividade de grupos historicamente excluídos, como negros, indígenas, pessoas com deficiência e LGBTQIA+.

Nesse sentido, a CPAF buscará promover, num futuro próximo, os debates e capacitações que sensibilizem os profissionais sobre a importância étnico-racial, diversidade e equidade, reconhecendo em uma autarquia pública que a diversidade é fundamental para o desenvolvimento da Arquitetura e Urbanismo no estado de São Paulo e no país como um todo. São medidas pioneiras que contribuem para uma arquitetura mais inclusiva e acessível, atendendo às necessidades de todas as pessoas e comunidades.

A CPAF pode ser um marco importante na luta contra a desigualdade social e racial na área de Arquitetura e Urbanismo. É uma oportunidade única para promover mudanças significativas e duradouras em prol da justiça social e igualdade de oportunidades. Acredito que, com o compromisso de promover a ética e a excelência profissional, a nossa instituição estará buscando incentivar a formação de arquitetos e urbanistas cada vez mais preparados para enfrentar os desafios do futuro.

Além disso, nós arquitetos(as) sempre estaremos trabalhando para garantir que as cidades sejam planejadas e construídas de forma sustentável, respeitando o meio ambiente e as necessidades das comunidades locais, acreditando que a Arquitetura deve ser acessível a todos, independentemente de sua origem socioeconômica. Por isso, trabalhar para promover políticas públicas que incentivem a inclusão social por meio da Arquitetura e Urbanismo é fundamental.

Portanto, devemos estar atentos aos passos audaciosos do CAU/SP com a nova CPAF, pois esta comissão nos conduzirá em direção a um futuro melhor dentro da profissão. Um futuro em que todos os talentos sejam valorizados, todas as vozes sejam ouvidas, e a Arquitetura seja verdadeiramente representativa da diversidade de nossa sociedade.

Nós, arquitetos(as) negros(as), estamos moldando esse futuro e o Conselho de Arquitetura e Urbanismo está na vanguarda dessa transformação.

São as pequenas atitudes que podem gerar grandes impactos na sociedade e na cidade, incluindo o combate ao racismo ambiental e a promoção da igualdade social. ⨯

ANDREIA DE ALMEIDA ORTOLANI ATUALMENTE É SERVIDORA PÚBLICA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU (1996 – ATUAL). E CONSELHEIRA DO CAU/SP (GESTÃO 2021-2023).